

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Execução do PAC 2 aumenta em 66% e 11,3% das obras previstas para 2014 estão prontas

22/11/2011

O segundo balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) – , apresentado na terça-feira (22), revela um aumento de 66% na execução orçamentária entre junho e setembro deste ano: de R\$ 86,4 bilhões para R\$ 143,6 bilhões. Entre janeiro e setembro de 2011, foram R\$ 80,2 bilhões para término de obras, que já está em 11,3% do total previsto para concluir até 2014. A execução até 30 de setembro deste ano representa 15% do total previsto para o período de 2011 a 2014.

Até setembro deste ano, volume de pagamento do Orçamento Geral da União foi 22% superior ao pago no mesmo período de 2010: de R\$ 17,7 bilhões para R\$ 21,6 bilhões.

Do total de R\$ 143,6 bilhões executados, R\$ 55,2 bilhões correspondem ao financiamento habitacional a pessoa física; R\$ 41,4 bilhões ao executado pelas empresas estatais; R\$ 25,6 bilhões ao setor privado; e R\$ 13,2 bilhões ao Orçamento Geral da União (OGU) Fiscal e Seguridade. Os valores restantes se referem ao programa Minha Casa, Minha Vida, R\$ 5,4 bilhões; financiamento ao setor público, R\$ 2 bilhões; e contrapartidas de estados e municípios, R\$ 700 milhões.

O PAC2 executará R\$ 955 bilhões entre 2011 e 2014. Nesse período, o valor previsto para conclusão de obras totaliza R\$ 708 bilhões ou 74% do total. As demais obras, 26%, serão concluídas após 2014. Entre elas estão a Usina Hidrelétrica Belo Monte (PA), o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) e a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste.

“Do ponto de vista da infraestrutura do País, estamos dando passos necessários para dar conta dos desafios que esse setor nos coloca para seguir crescendo”, afirma a ministra do Planejamento, Miriam Belchior.

Monitoramento – Considerando apenas os eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, até 30 de setembro de 2011, 3% das ações monitoradas foram concluídas e 86% estavam em ritmo adequado – de acordo com o critério de volume de recursos

envolvidos.

Efeito anticíclico

O cenário macroeconômico traçado no segundo balanço do PAC 2 avalia a necessidade de manter o programa de investimento em infraestrutura, devido ao ambiente de incertezas nos países avançados. “A estratégia é fortalecer os fundamentos da economia, com estabilidade macroeconômica, qualificação da força de trabalho, estímulos à inovação tecnológica e investimentos em infraestrutura, com o objetivo de promover o ingresso de investimentos produtivos e de adensamento de cadeias industriais”, descreve o relatório.

Secom